



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Indecisão sobre regras de inelegibilidade e a insegurança nas eleições

Arquivo pessoal



Davi Pereira/CB/D.A Press



A Rede Sustentabilidade entrou no plantão judicial com pedido para que o presidente do STF, Edson Fachin, suspenda cautelarmente os efeitos da Lei Complementar nº 219/2025, que alterou as regras de inelegibilidade previstas na Lei da Ficha Limpa. O partido protocolou uma ação direta de inconstitucionalidade contra as mudanças e o julgamento está suspenso por conta de pedido de vista do ministro Gilmar Mendes, depois de dois votos pela procedência parcial da demanda, proferidos pela relatora, Cármen Lúcia, e pelo ministro Luiz Fux. No pedido, a Rede sustenta que a omissão neste momento acarretará insegurança jurídica nas eleições. “Não se está a pedir que o Supremo Tribunal Federal decida antes das eleições. Pede-se, com o devido respeito, que decida antes da formação das candidaturas, momento a partir do qual a omissão jurisdicional, ainda que involuntária, se converte em fator de instabilidade irreversível para o pleito de 2026”, afirma o advogado da Rede, Marlon Reis (foto), um dos idealizadores da Lei da Ficha Limpa. No DF, por exemplo, o ex-governador José Roberto Arruda (PSD) está nessa situação. Ele vai pedir o registro em condições que trombam com a Lei da Ficha Limpa.

Suplência concorrida

A suplência da senadora Leila do Vôlei (PDT-DF) vai ser bastante disputada. Ela está bem posicionada nas pesquisas e tem o apoio do Palácio do Planalto. Se o presidente Lula for reeleito e ela também, há chance de Leila assumir o Ministério do Esporte. O suplente ou a suplente terá, assim, chance de assumir o mandato. Mas Leila quer ter voz nessa escolha. Alguém sintonizado com seu mandato.

Esperança

Como disse ontem em entrevista ao programa *CB.Poder*, Leila do Vôlei ainda acredita na possibilidade de união entre as chapas encabeçadas por Leandro Grass (PT) e Ricardo Cappelli (PSB). Seria uma articulação nacional, na visão dela.



Minervino Júnior/CB/D.A Press

Disputa acirrada para deputados federais

Não vai ser nada fácil a disputa para as oito vagas de deputado federal no Distrito Federal. Entre os atuais, seis vão concorrer à reeleição: Rodrigo Rollemberg (PSB), Fred Linhares (Republicanos), Rafael Prudente (MDB), Júlio César (Republicanos), Reginaldo Veras (PV) e Alberto Fraga (PL). As deputadas Bia Kicis (PL) e Érika Kokay (PT) vão partir para a candidatura ao Senado. Os atuais deputados vão concorrer com dois ex-governadores — Cristovam Buarque (PSB) e Agnelo Queiroz (PT), sem contar Rollemberg. Também estarão no páreo políticos que se destacaram nos últimos anos e têm estrutura, como o deputado distrital Fábio Felix (PSol), o ex-secretário de Governo José Humberto Pires (MDB), a ex-secretária de Educação Hélyia Paranaçuá, e o deputado Thiago Manzoni (PL), que terá o apoio de Bia Kicis. O ex-senador José Antônio Reguffe (Solidariedade) também vem sendo incentivado a entrar no embate.

Divulgação



Três vagas

A Câmara Legislativa terá pelo menos três novos deputados distritais a partir de 2027. Entre os 24 políticos com mandato parlamentar na Casa, 21 vão disputar a reeleição. Vão buscar outros caminhos a deputada Paula Belmonte (PSDB), pré-candidata ao Palácio do Buriti, e Thiago Manzoni (PL) e Fábio Félix (PSol) que tentam mandato de deputado federal.

João Pedro Carvalho/Agência CLDF



Agência CLDF



Ed Alves/CB/D.A Press



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



TRE-DF rejeita ações contra Cappelli

O Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF) julgou improcedentes, por unanimidade, duas representações movidas pela Federação União Progressista contra o pré-candidato

ao Governo do Distrito Federal Ricardo Cappelli (PSB-DF). As decisões rejeitaram a alegação de propaganda eleitoral irregular em publicações impulsionadas nas redes sociais que continham críticas à gestão do Governo do Distrito Federal e à governadora Celina Leão. Em ambos os casos, o colegiado concluiu que os conteúdos questionados não configuraram propaganda eleitoral negativa ilícita, reconhecendo que as manifestações se inserem no âmbito da liberdade de expressão e do legítimo debate político.

DNA cosmopolita

A artista visual Isadora Maia avança na internacionalização de seu trabalho. Nesta quinta-feira, a brasiliense de DNA cosmopolita vai protagonizar a inauguração de sua primeira exposição individual no exterior. Denominada *Entreatos — A Pausa Entre Dois Batimentos Cardíacos*, a mostra ocupará o espaço cultural da Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo, até 31 de julho. A seleção de pinturas vibrantes ficou a cargo da curadora portuguesa Inês Florindo. Segundo Florindo, “Isadora Maia desenvolve uma prática de Pintura Expandida, onde a obra ultrapassa os limites tradicionais da tela para se prolongar no corpo, no têxtil e na experiência performativa”. Em Lisboa, a visitação é gratuita, de quinta a domingo. Em Brasília, pode-se conhecer o trabalho de Isadora Maia na exposição *Coabitacoes*, que está em cartaz na Hill House do Casapark até o fim de agosto.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

INVESTIGAÇÃO / Operação do MPMDFT e da PCDF cumpriu seis mandados de busca e apreensão para apurar suspeitas em contratos do DER-DF firmados no governo anterior. Autarquia instaurou processo administrativo

Fraude de R\$ 33 milhões na mira

» ANA CAROLINA ALVES

Contratos de mais de R\$ 33 milhões firmados pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER-DF) no governo anterior são alvo da Operação Mão Dupla, realizada ontem pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) e pela Polícia Civil (PCDF). Foram cumpridos seis mandados de busca e apreensão para apurar suspeitas de fraudes em dois contratos de infraestrutura rodoviária. Autarquia afirma que iniciou processo interno de apuração e que está colaborando com autoridades.

As investigações tramitam sob

sigilo e tiveram início a partir de um procedimento instaurado pelo MPDFT, posteriormente, encaminhado à Delegacia de Repressão à Corrupção (DRCOR/Decor). O foco é verificar possíveis irregularidades na execução e na fiscalização de contratos administrativos para prestação de serviços técnicos de engenharia, destinados à elaboração de estudos, projetos e outros produtos voltados ao planejamento de obras rodoviárias.

De acordo com a Polícia Civil, até o momento, há indícios de falhas na validação da execução dos contratos, o que pode ter causado prejuízo aos cofres públicos. Também foram identificadas movimentações

financeiras atípicas, evolução patrimonial incoerente e a possível utilização de terceiros e de pessoas jurídicas para circulação de recursos.

Os aspectos investigados podem configurar, em tese, crimes contra a administração pública, lavagem de dinheiro e associação criminosa.

O nome da operação faz referência à hipótese de uma atuação coordenada entre agentes públicos e particulares na prática das irregularidades investigadas.

Apuração interna

Em nota, o DER-DF informou que está colaborando com a Polícia

Civil e afirmou que prestará todas as informações necessárias para o esclarecimento dos fatos.

Ao **Correio**, o presidente do DER, Fauzi Nacfur Júnior, afirmou que o órgão foi surpreendido pela operação. “Pelo que sabemos, aparentemente é só um servidor (do DER) que eles estão investigando, além de pessoas de fora do DER. Não temos mais nenhuma informação além do que foi divulgado pelo Ministério Público e pela imprensa”, afirmou.

“O DER está tomando todas as providências quanto à apuração, instaurando um processo administrativo interno para entender o que aconteceu e poder contribuir com o caso”, completou.

PCDF/Divulgação



Operação cumpriu seis mandados de busca e apreensão

Obituário/ Sepultamentos realizados em 7 de julho de 2026

» Campo da Esperança

Ademar Nasiasene Neto, 65 anos
Delermando Martins de Mesquita, 88 anos
Dulce Coelho, 89 anos
Edvaldo Longuinho, 79 anos
Francisco Neris Lima, 87 anos
Gecilvo Pires Gomes, 57 anos
José Alves Pereira Filho, 90 anos
José Lopes da Silva, 90 anos
Josélia Ferreira Kury, 86 anos
Lindalva de Souza Santana, 63 anos
Maria de Lourdes Gomes de Macedo, 87 anos
Maria Lúcia Borges Batista da Silva, 77 anos

Neli Fernandes de Oliveira, 96 anos
Nilton José Schoffen, 57 anos
Oneir Jorge de Carvalho, 93 anos
Raimundo Gessildo de Freitas Ramos, 86 anos
Roberta de Sousa Spindola, 42 anos
Sandra Lúcia Severino da Silva, 61 anos

» Taguatinga

Alessandro Francisco Amaral, 50 anos
Antônio Celestino de Sousa, 77 anos
Daniel Saldanha da Silva, 39 anos
Ildefonsa Galvão de Souza, 58 anos
Izaura Gomes Rodrigues, 102 anos
José Maria de Almeida, 69 anos

Juliano Ferreira Campos, 70 anos
Lucieline Alves Bastos, 65 anos
Maria Lucila dos Santos, 86 anos
Maria Sophia de Sousa, menos de 1 ano
Mirandolina Souza da Silva, 96 anos
Paulo Soares Lacerda, 62 anos
Raimundo de Araújo Franca, 77 anos
Rivanilson da Silva Alves, 56 anos

» Gama

Albanita Silva Araújo, 75 anos
Kevin Vinícius Nogueira da Silva, menos de 1 ano

» Planaltina

Antônio Francisco da Silva, 98 anos

Elimoel da Silva Negredo, 47 anos
Maine Cristina Bezerra Cândido, 56 anos
Maria Lourdes de Souza Dantas, 81 anos
Sérgio Antônio de Deus, 63 anos

» Brazlândia

Ivani Vieira Reis, 63 anos

» Sobradinho

Cosme Severino da Silva, 66 anos
Eliana Maria dos Santos de Jesus, 55 anos
Samuel Barbosa dos Santos, 56 anos

» Jardim Metropolitano

Paulo Bezerra, 73 anos